

Resultados 3T14 & Atualização dos Negócios

Novembro / 2014



Aviso Legal

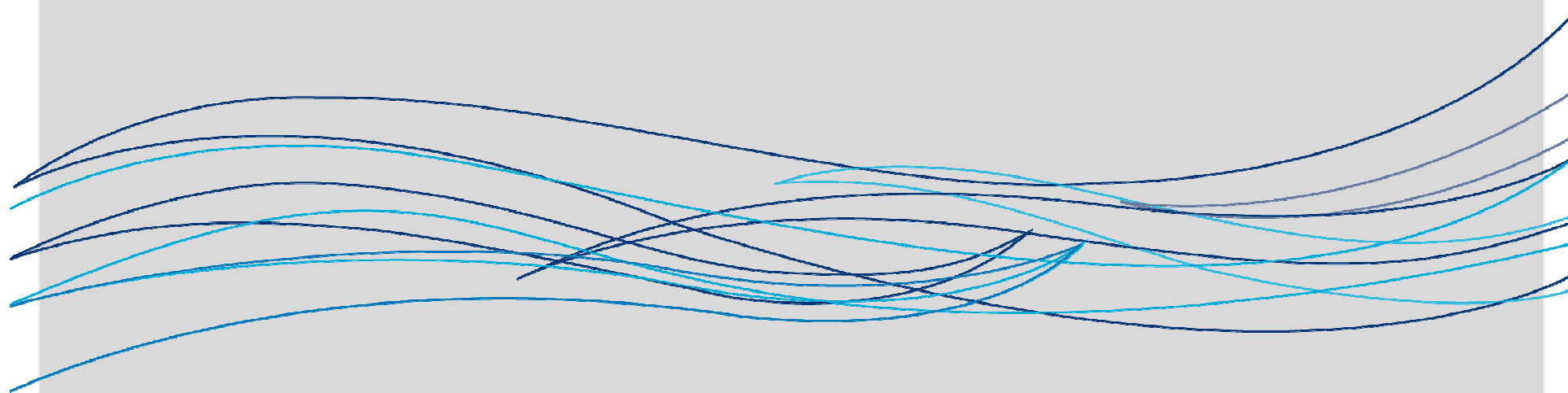


Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros (“*forward-looking statements*”), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson, Sons.

Fatores importantes, que podem gerar diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Companhia, incluem: condições econômicas no Brasil e exterior; tecnologia; condições do mercado financeiro; incertezas a respeito dos resultados de suas operações futuras, estratégia, objetivos; bem como outros fatores descritos na seção “Fatores de Risco”, disponíveis em prospecto oficial da Companhia e protocolados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM),

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS (“*International Financial Reporting Standards*”), exceto onde expresso o contrário. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Resultados do 3T14



Resultados Consolidados

Destaques

- ↑ EBITDA recorde para um período de 3T;
- ↑ Forte desempenho nos Tecons, Rebocagem e Offshore;
- ↓ Abruptas oscilações cambiais impactaram o Lucro Líquido; e
- ↓ Brasco e Logística com base de clientes reduzida

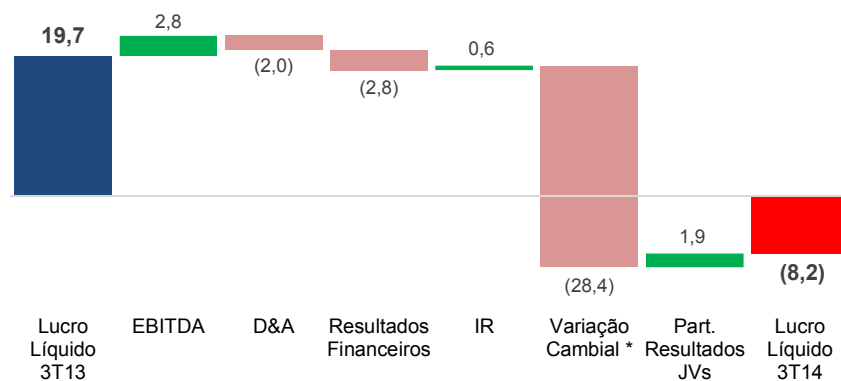
Resultados Consolidados

(US\$ milhões)

	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida	177,2	169,1	5%
EBITDA	52,4	49,6	6%
Margem EBITDA	29,6%	29,3%	0,3 p.p.
EBIT	35,9	35,1	2%
Margem EBIT	20,3%	20,8%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	-8,2	19,7	n.a.

Lucro Líquido

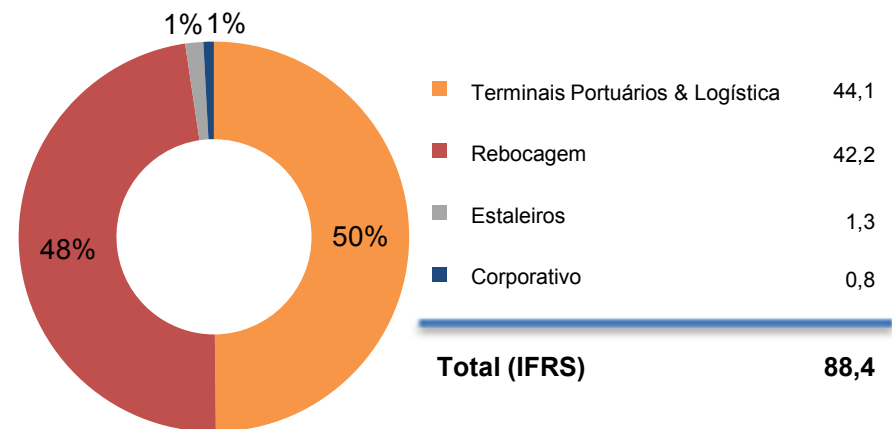
(US\$ milhões)



* Var. Cambial = Ativos Imobilizados + Ativos Monetários Líquidos + Var. Cambial sobre a Dívida

CAPEX por negócio (9M14)

(US\$ milhões)



Destaques dos Resultados por Negócio

(US\$ milhões)

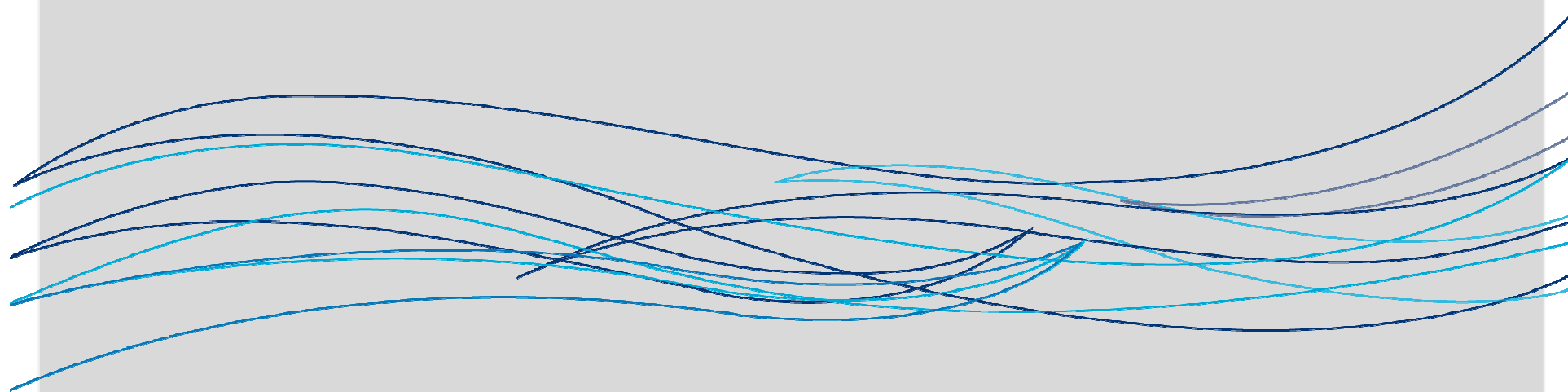


Negócios	Destaques Operacionais	Destaques Financeiros	Receita Líquida			EBITDA			Margem EBITDA		
			3T14	3T13	Δ	3T14	3T13	Δ	3T14	3T13	Δ
Serviços Portuários	Forte crescimento da cabotagem; Aumento das exportações	Melhor relação cheios-vazios; Redução nos impostos da folha	52,7	49,7	↑	31,6	28,9	↑	59,9%	58,1%	↑
	Menor # de atracções	Fim de duas operações Melhor <i>mix</i> de serviços	10,5	15,0	↓	3,8	4,6	↓	36,0%	30,6%	↑
	Descontinuação de 1 operação	Custos de desmobilização	17,4	23,5	↓	-0,2	4,9	↓	n.a	21,1%	↑
Serviços Marítimos	* Aumento do # de manobras; Melhor <i>market share</i> em SP	Maiores <i>deadweights</i> ; Depreciação do R\$ frente ao US\$	58,4	57,6	→	25,8	21,9	↑	44,1%	38,0%	↑
	Intensificação da construção naval	Custos com matéria-prima	38,2	23,3	↑	5,5	5,8	→	14,4%	25,0%	↓
	** Maior frota operacional; e Maiores Dias de operação	Maiores <i>daily-rates</i>	20,9	13,0	↑	10,4	5,4	↑	49,6%	41,3%	↑

* Incluindo os resultados de Agenciamento Marítimo

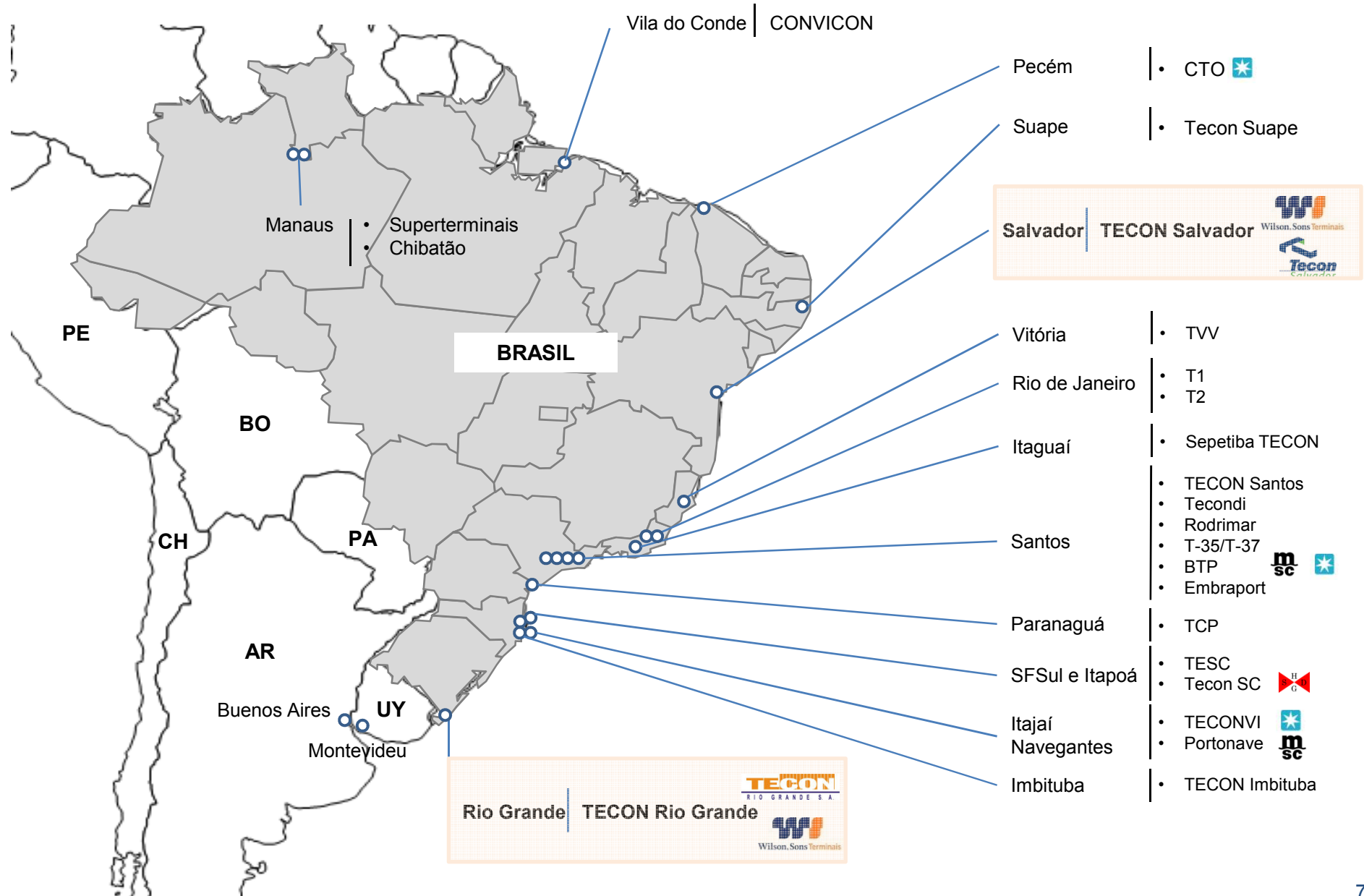
** Corresponde aos 50% de participação da Wilson Sons na JV. A Receita Líquida e o EBITDA não são considerados nos resultados consolidados do Grupo.

Ambiente de Negócios



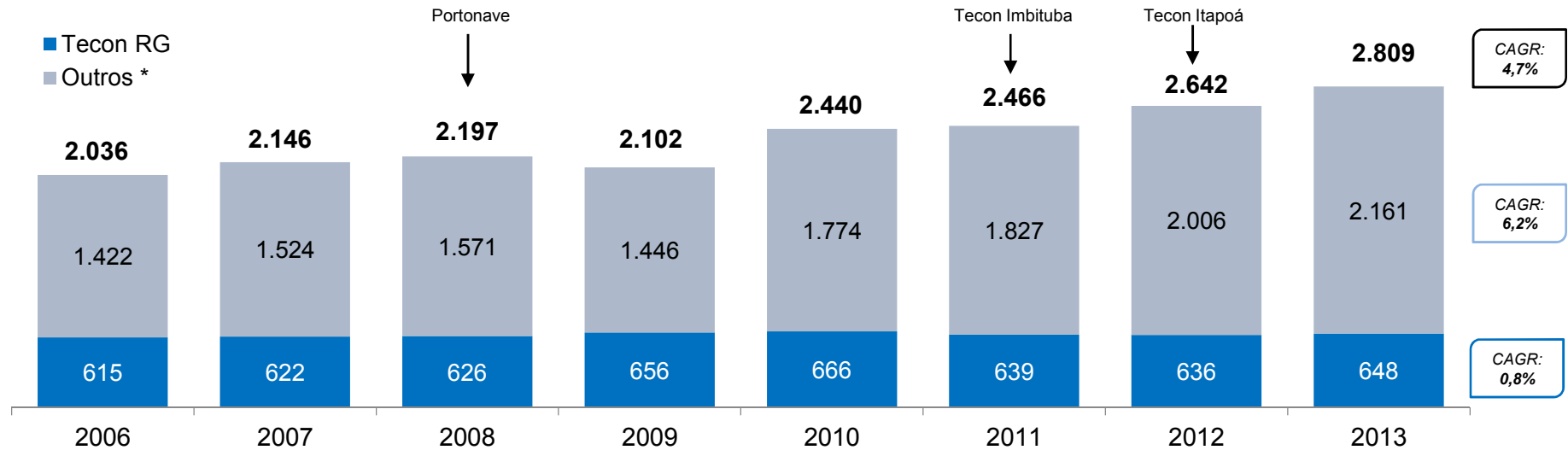
O Mercado de Terminais de Contêineres no Brasil

24 terminais privados competindo

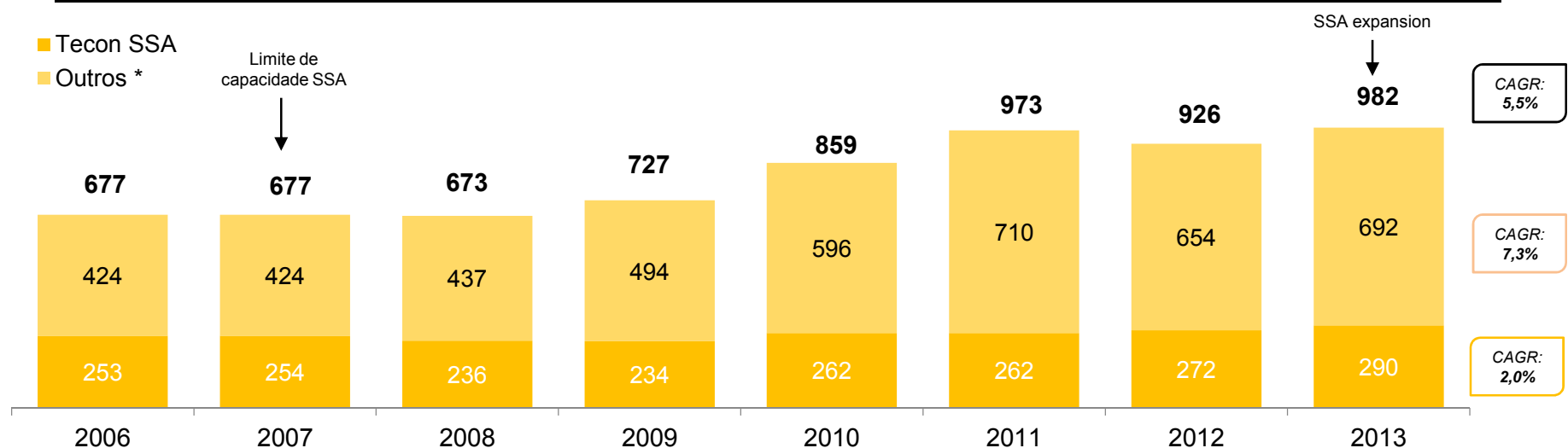


O ambiente competitivo dos Terminais de Contêineres

O aumento das capacidades regionais impactou negativamente os volumes de Rio Grande & Salvador



* Outros: Imbituba, Portonave, Itajaí, Itapoá, São Francisco do Sul, Paranaguá



* Outros: Suape, Pecém, Natal, Fortaleza, Maceió

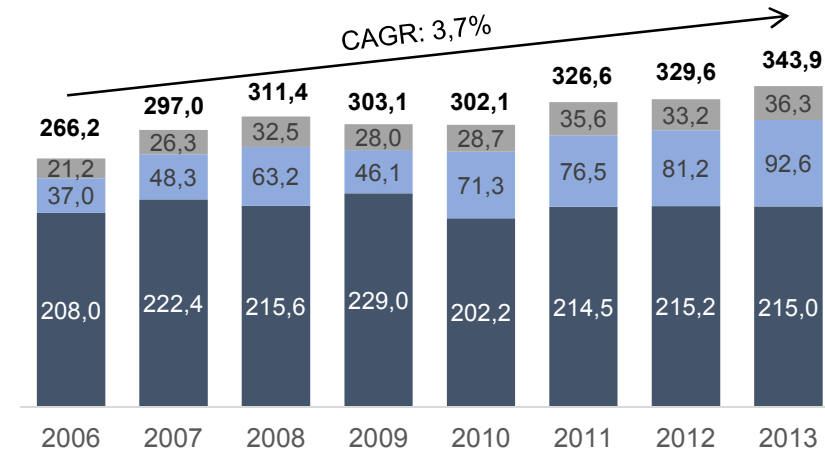
Fonte: Wilson Sons e Datamar

Tecon Rio Grande & Tecon Salvador

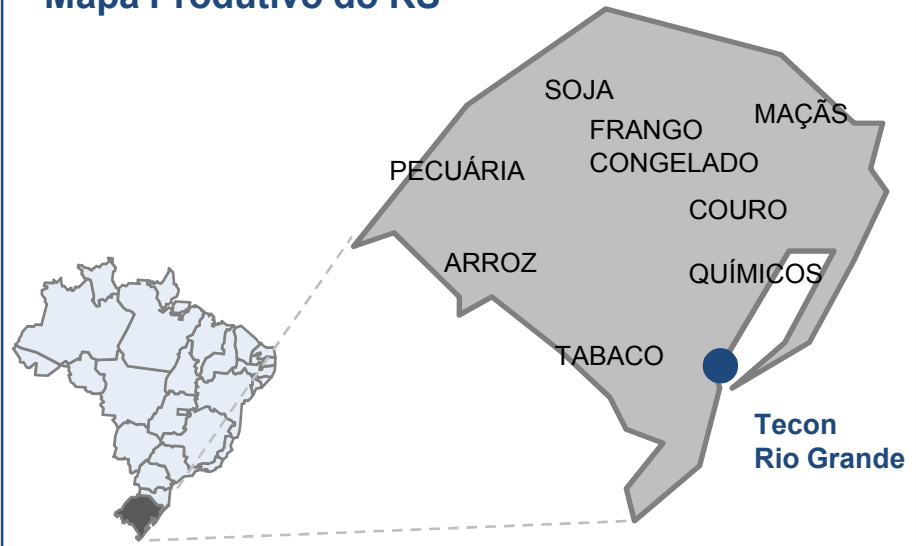
Tecon RG: Volume de Cheios por Serviço

Exportação + Importação + Cabotagem (TEU '000)

■ Export ■ Import ■ Cabotage



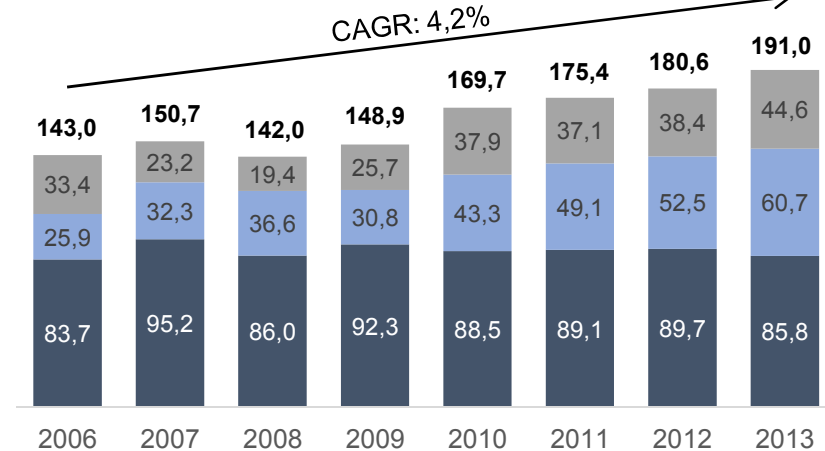
Mapa Produtivo do RS



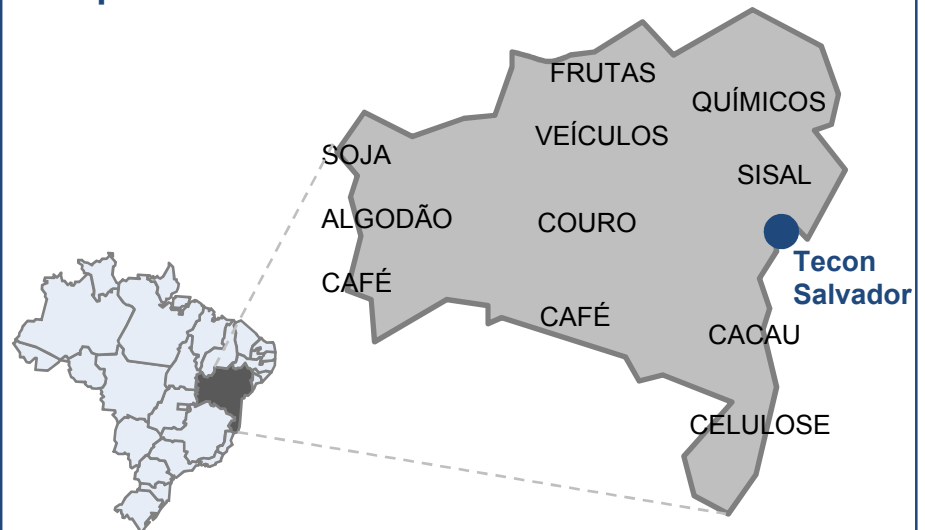
Tecon SSA: Volume de Cheios por Serviço

Exportação + Importação + Cabotagem (TEU '000)

■ Export ■ Import ■ Cabotage



Mapa Produtivo da BA



Terminais de Contêineres: Novas Oportunidades de Carga

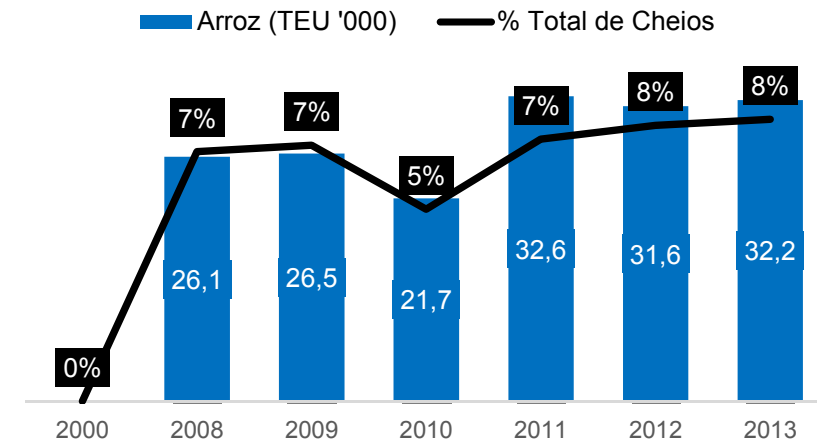


Tecon RG: Arroz



Caso (1): Arroz no Tecon RG

TEU '000



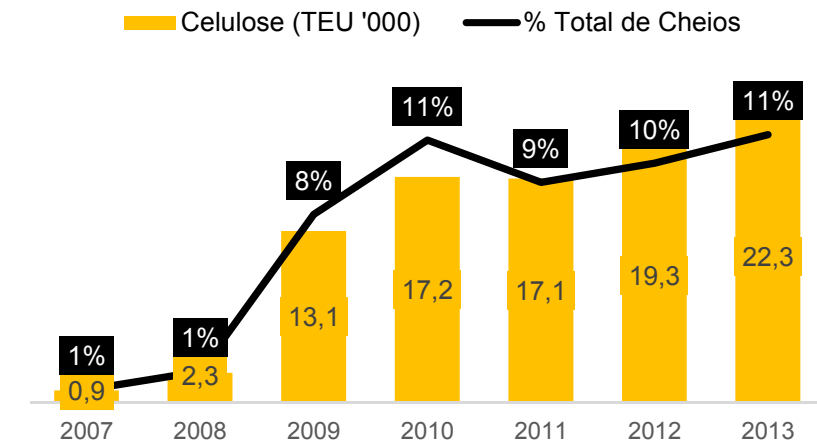
Tecon SSA: Talco em Pedra

Utilizado para cerâmicas



Caso (2): Celulose no Tecon SSA

TEU '000



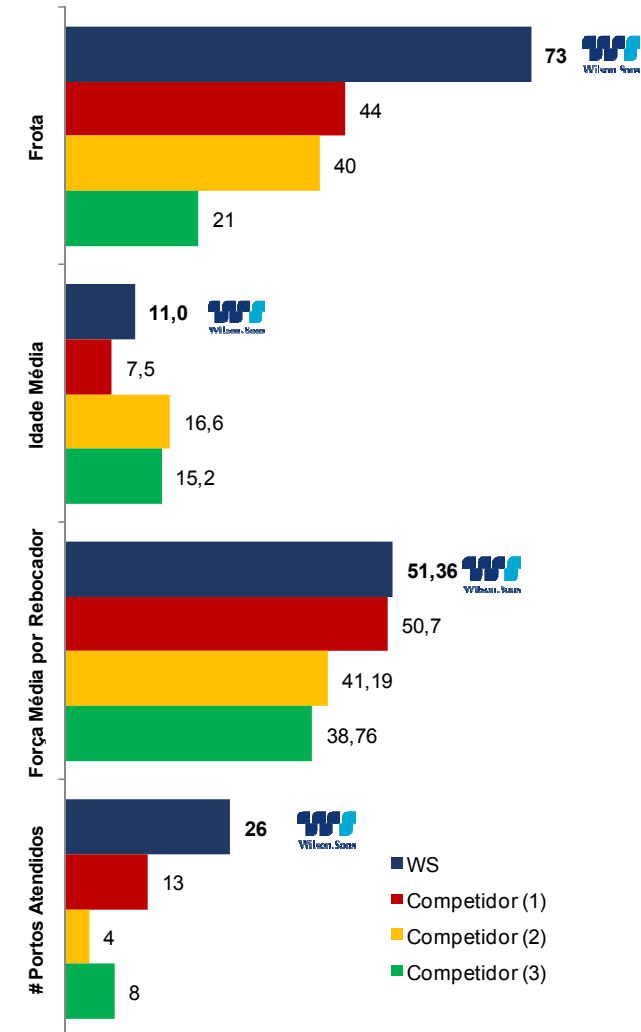
Rebocagem: Novas infraestruturas geram oportunidades

Primeira Atracação no Porto do Açu (RJ)



Mercado de Rebocagem: Principais Competidores

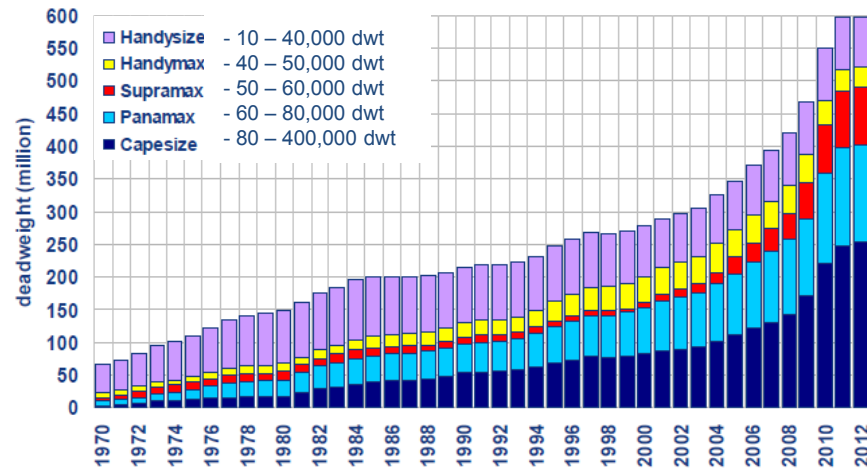
Maior frota do Brasil garante vantagem competitiva ao longo da costa brasileira



Rebocagem: Novas oportunidades

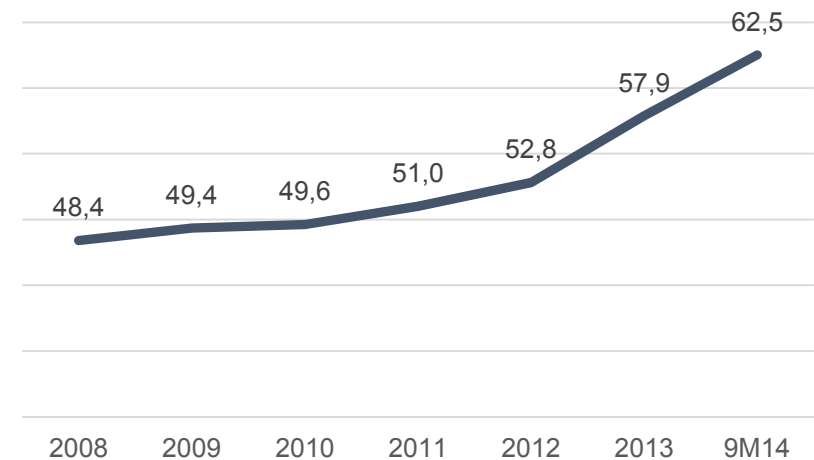
Frota de Navios Graneleiros (Mundo)

Fonte: Clarksons



Média de deadweight atendida (WS)

'000 toneladas



Novas Operações no Norte do Brasil

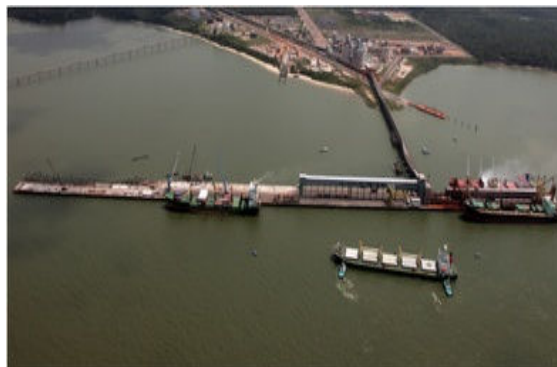
Belém

Principais Cargas: Contêineres



Vila do Conde

Principais Cargas: Bauxita e Carvão



Trombetas

Principais Cargas: Bauxita e Alumínio

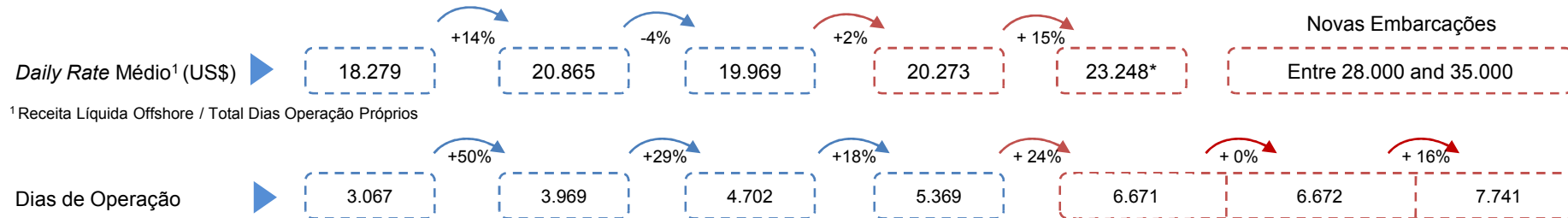
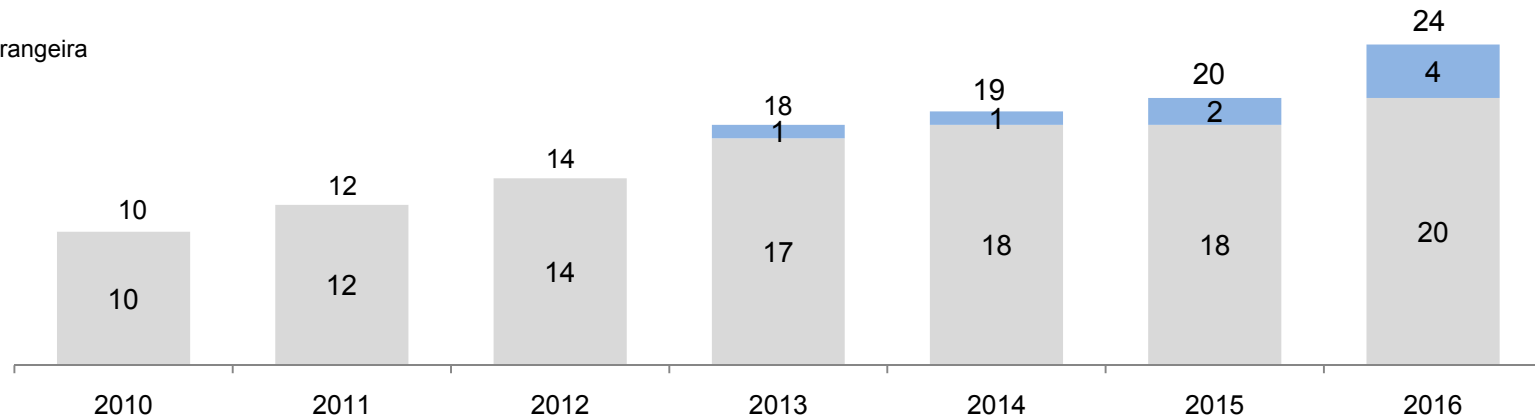


Embarcações Offshore: Evolução da Frota

Novas embarcações vão alavancar os resultados futuros



Frota de Bandeira Brasileira
 Frota de Bandeira Estrangeira



PSV Zarapito



PSV Mandrião



PSV 5000 (Novo PSV)



Estaleiro Guarujá II

Fugro Remotely Operated Vehicle ("ROVSV")

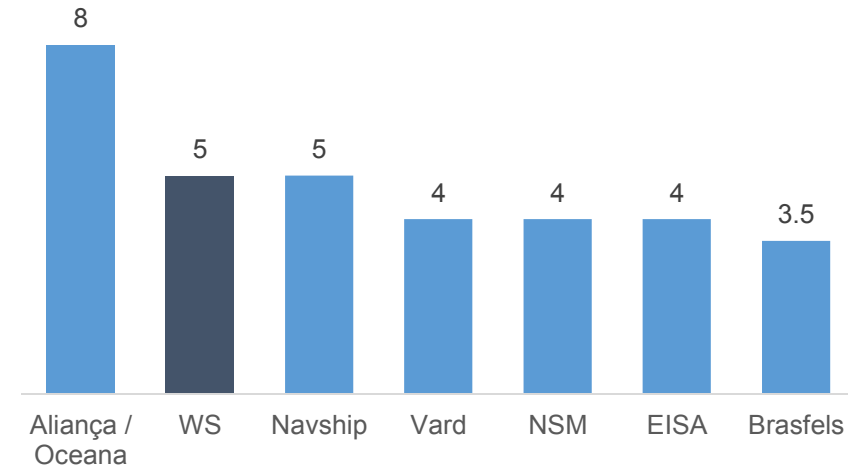


Estaleiro



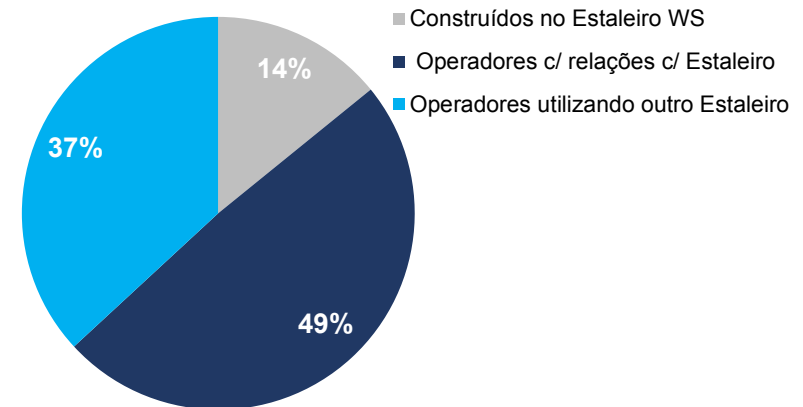
Estaleiros Líderes no Brasil

Fonte: Estimativas Wilson Sons



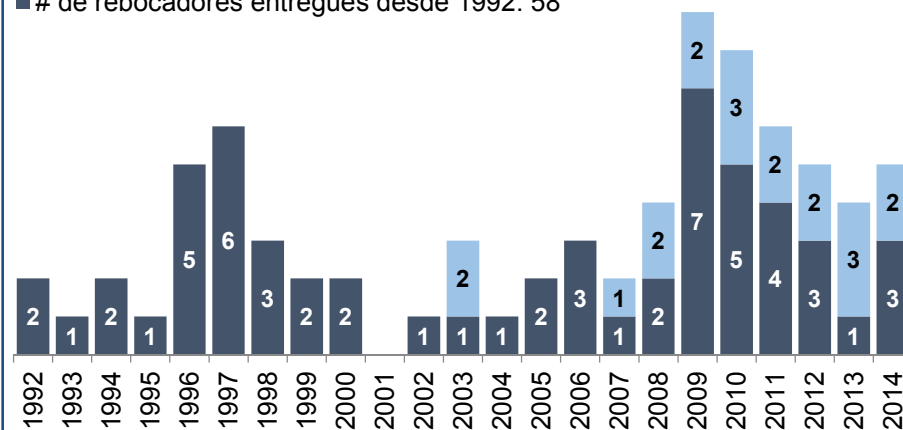
Rodadas de Construções para a Petrobras

Fonte: Estimativas Wilson Sons



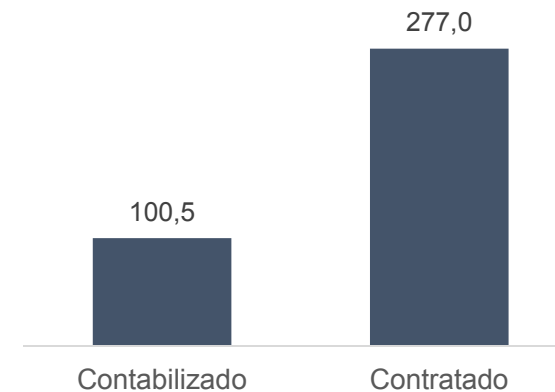
Histórico de Entregas dos Estaleiro WS

■ # of OSVs entregues desde 1992: 19
■ # de rebocadores entregues desde 1992: 58



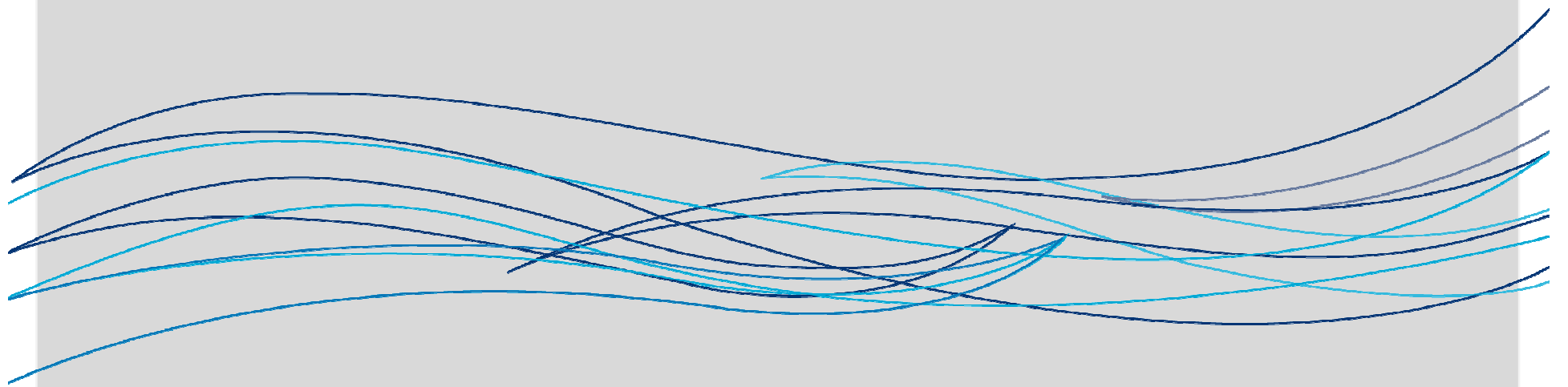
Carteira de Encomendas* (US\$ mi - Set/14)

8 OVSs em construção; não considera rebocadores para a WS



* Incluindo 2 OSRVs como opção de construção

CAPEX & Retornos



Brasco Cajú (“Briclog”)

Evolução das Obras Civas



CAPEX TOTAL:

Obras Civas + Equipamentos: US\$41,2 mi

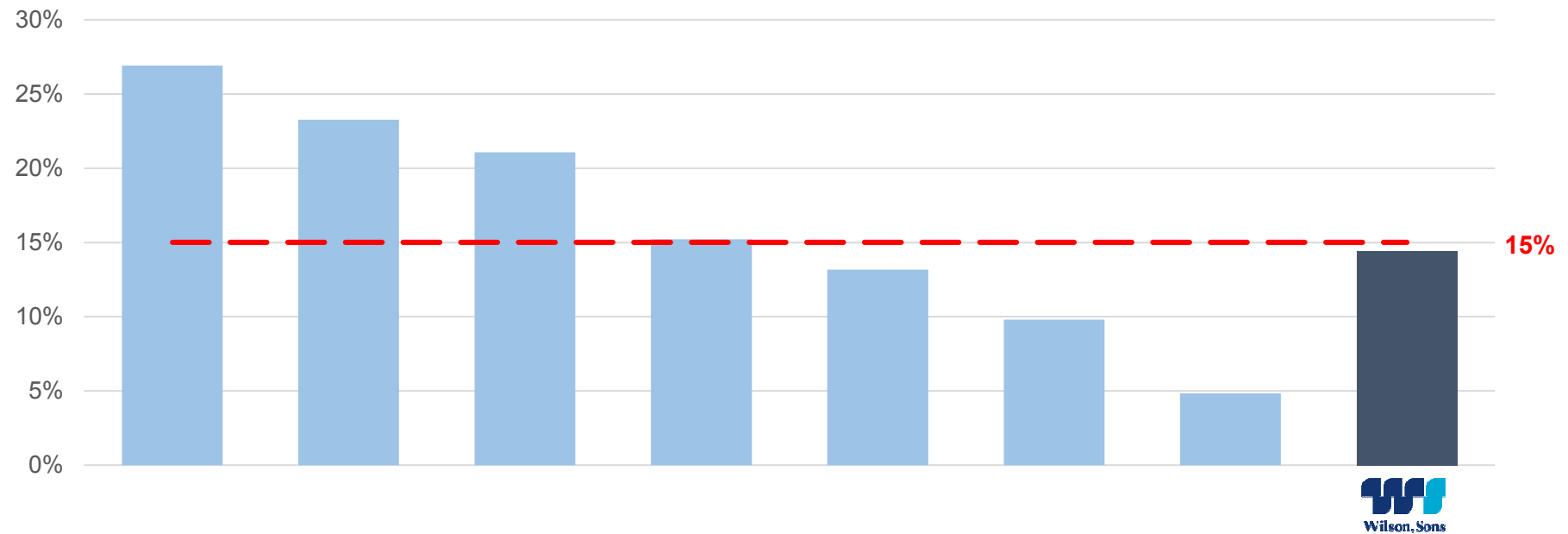
» 2014: US\$ 23,2 mi

» 2015: US\$ 18,0mi

*Taxa de câmbio: US\$2.50/R\$

Retorno sobre o Capital Empregado ("ROCE")**

Incluindo todos os negócios da Wilson Sons e os investimentos por equivalência patrimonial



- 4 de 7 de nossos negócios produziram ROCE acima dos 15% (em US\$)
- ROCE Consolidado do Grupo é de 14%
- Investimentos em capacidade pré-operacional reduzem o ROCE do Grupo

** ROCE = EBIT (2013) / Média do Capital Empregado (2011-2013)
Capital Empregado = Média do Total de Ativos - Média do Passivo Corrente (2011 – 2013)

Contatos



BM&FBovespa: WSON33
Website RI: www.wilsonsons.com/ir
Twitter: [@WilsonSonsIR](https://twitter.com/WilsonSonsIR)
Youtube: [WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)
Facebook: [Wilson, Sons](https://www.facebook.com/Wilson.Sons)

Felipe Gutterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br
+55 (21) 2126-4112

Michael Connell

IRO, Finanças Internacionais & Projetos em Finanças

michael.connell@wilsonsons.com.br
+55 (21) 2126-4107

Eduardo Valença

Relações com Investidores & Projetos em Finanças

eduardo.valenca@wilsonsons.com.br
+55 (21) 2126-4105